

## PERFIL COMERCIALIZAÇÃO EDE AQUISIÇÃO DE PRODUTO NA FEIRA LIVRE DO MUNICÍPIO DE AREIA-PB

Antônio Fernando da Silva (1); Antonio Augusto Marques Rodrigues (1); Francisco de Assys Romero da Mota Sousa (3); Priscila Maria Silva Francisco (3); Silvanda de Melo Silva (2); Josilene Amaro da Silva (4)

Centro de Ciências Agrárias/Departamento de Ciências Fundamentais e Sociais/PROBEX

### RESUMO

A feira livre é uma das mais antigas e importantes formas de comercialização de produtos. Elas formam um instrumento socioeconômico de inclusão dos produtores rurais permitindo que os mesmos possam estabelecer uma relação direta de comercialização com o consumidor, sem a necessidade de intermediários. A feira de Areia, nascida com a criação do município, gozou de reputação de ser a maior da Paraíba, até o fim do século XVIII. Hoje vem sendo observado diminuição significativa na quantidade de clientes em virtude da ampla oferta e facilidades de pagamento nos supermercados. Contudo, projetos direcionados para estabelecer uma nova visão integrada são importantes de modo a congrega a participação dos órgãos públicos responsáveis pela feira livre com os feirantes e a comunidade, e para isto se faz extremamente necessário que se tenha uma visão completa e atualizada do quadro existente, visto a necessidade de ajustes na organização e nas instalações disponíveis. Portanto o objetivo desse trabalho foi o desenvolvimento junto aos feirantes de um levantamento atualizado do perfil sobre as práticas de aquisição, exposição, manuseio e comercialização de frutas e hortaliças, de modo que em conjunto com esse seguimento de comercio informal em parceria com a Prefeitura Municipal com o intuito de estabelecer ações para melhoria da feira livre do município de Areia-PB.

**Palavras-chave:** manuseio de frutas e hortaliças, comercialização, qualidade.

### INTRODUÇÃO

A feira é um local público onde em dias e épocas fixas, se expõem e vendem mercadorias. Desde o período do Brasil Colônia, elas multiplicaram-se, assumindo importante papel, não apenas no abastecimento dos primeiros adensamentos humanos, mas como fundamental elemento que estrutura a própria organização social e econômica das populações.

---

(1) Bolsista; (2) Orientador; (3) Voluntário; (4) Colaborador

Mesmo hoje, em plena sociedade da informação e da economia globalizada, as feiras persistem como um traço sócio-cultural que identifica regiões e realidades muito distantes (AGAPIO, 2010). A existência das feiras foi uma solicitação natural de um ambiente que congregasse todos os produtos que se estivessem disponíveis para comercialização (ORIGEM DA FEIRA, 2010).

No contexto do município de Areia, as feiras livres formam um instrumento socioeconômico de inclusão dos produtores rurais permitindo que o mesmo possa estabelecer uma relação direta de comercialização com o consumidor, sem a necessidade de intermediários, dando assim a oportunidade deste agregar valor a seu produto, fazendo com que o mesmo consiga ampliar sua margem de lucro (SILVA et al., 2006).

A feira de Areia, nascida com a criação do município, gozou de reputação de ser a maior da Paraíba, até o fim do século XVIII (Aspectos Históricos Culturais 2011). Hoje a feira ainda dispõe de uma grande variedade de produtos, embora venha sendo observado uma progressiva diminuição na oferta de produtos e na quantidade de clientes frequentadores e atendidos pelos feirantes.

Portanto, as feiras precisam ser vistas como fonte geradora de emprego e local onde se comercializa grande parte dos produtos consumidos pela população, sendo necessário investimento nas áreas de organização, infraestrutura e segurança; além da divulgação dos produtos por parte dos feirantes, atendendo assim as exigências dos consumidores e realização dos próprios feirantes.

Assim, foi com o intuito de proporcionar as bases da compreensão dos problemas para desenvolver ações junto a comunidade para as melhorias na feira livre de Areia, que junto aos feirantes, ao governo municipal e toda a população, que o projeto foi desenvolvido. Portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar os aspectos da oferta de produtos pelos feirantes da feira livre do município de Areia – PB, visando traçar um panorama geral voltado para criar soluções sustentáveis para os problemas existentes, permitindo criar meios de conscientização para todos os setores envolvidos, de modo a oferecer os diversos produtos comercializados com boa qualidade, ofertados em um ambiente limpo, organizado e com segurança. Dessa forma, oferecer aos feirantes e clientes uma maior comodidade, gerando melhor qualidade de vida para a população do município de Areia.

## **DESCRIÇÃO METODOLÓGICA**

O trabalho foi desenvolvido na feira livre do município de Areia, através do programa de extensão da Universidade Federal da Paraíba em parceria com o Laboratório de Biologia e Tecnologia Pós-Colheita do Centro de Ciências Agrárias, através do Projeto de Extensão “AÇÕES INTEGRADAS PARA A MELHORIA DA FEIRA LIVRE DO MUNICÍPIO DE AREIA”. Foi aplicado um questionário aos feirantes, com perguntas a respeito da estrutura,

organização, segurança e higiene da feira, dentre outras. Sendo anotadas todas as observações e sugestões por eles colocadas.

Paralelamente, foi realizado um levantamento de opiniões dos clientes a respeito dos itens acima citados do questionário aplicado aos feirantes, acrescentando-se outras questões tais como: Produtos que mais compra, se o cliente frequenta outras feiras, qualidade do estacionamento, produtos sentem falta na feira, porque prefere comprar na feira, dentre outras. Sucessivamente os feirantes participaram de reunião e palestra, realizada pelo laboratório de biologia e tecnologia pós-colheita, em parceria com, a PRAC, UFPB, EMATER-PB, e prefeitura municipal de Areia, onde foi abordados temas como higiene no âmbito da feira livre, maneira adequada de expor produtos a venda, higiene dos produtos postos a venda, higiene das bancas onde são expostos os produtos e apresentação pessoal. O treinamento foi realizado no auditório da EMATER da cidade de Areia com a participação de 16 feirantes, representantes da administração municipal e alguns consumidores. Sendo discutidas e elaboradas soluções para estes e outros problemas levantados (figura 3). Todos receberam folders explicativos contendo orientações de higiene. De forma continua estão sendo distribuídos panfletos contendo informações sobre a importância da limpeza e higienização dos Box, como também em todas as instalações da feira-livre (figura 4). E está sendo solicitada a prefeitura municipal a instalação de coletores seletivos de lixo.

## **RESULTADOS**

A feira livre de Areia, que já foi considerada a maior do estado da Paraíba está continuamente diminuindo. Este tipo de comércio está perdendo espaço para os supermercados que se organizaram em torno do local da feira, os quais além de concentrarem vários tipos de produtos em um só estabelecimento, aceitam pagamentos com cartões de crédito, dando assim maior comodidade aos consumidores. Mas, apesar deste quadro, ainda existem clientes que preferem fazer suas compras na feira livre semanalmente, pois é lá que compram dos próprios produtores, encontram produtos mais frescos; além de ser um ponto de encontro de amigos (SILVA et al. , 2006).

A partir dos questionários aplicados foi estabelecido um quadro geral da oferta atual de produtos na feira livre do município de Areia (Figura 1), estimando a proporção média dos tipos de produtos comercializados no período de avaliação, de acordo com a pesquisa feita com os feirantes.

A feira livre de Areia oferece uma ampla diversidade de produtos que vão desde frutas e verduras até artigos plásticos, medicina alternativa e artesanato (outros). Além destes, são comercializados diversos outros produtos (figura1). As frutas comercializadas são, na sua maioria, oriundas da EMPASA de Campina Grande (PB) ou oriundas das safras e produção da agricultura familiar da região do Brejo Paraibano. A percentagem significativa de frutas, hortaliças e cárneos deve-se ao grande número de pessoas, sobretudo os oriundos das

famílias tradicionais que ainda optam pela aquisição destes gêneros alimentícios no mercado informal. De acordo com estes clientes, é na feira livre onde aparecem as frutas e hortaliças da época e onde se conhece a origem e qualidade dos produtos cárneos e, portanto, consideram estes produtos de melhor qualidade que aqueles ofertados nos supermercados da cidade.

Segundo 49% de um total de 420 clientes entrevistados, diversos produtos são comercializados a preços melhores na feira livre de Areia que nos supermercados locais. E esse é um forte motivo que os faz comprar na feira, além de diversos outros como, variedade de mercadoria, qualidade dos produtos, atendimento personalizado ou por tradição (figura 2).

## CONCLUSÃO

A infraestrutura disponível necessita de ajustes, segundo a compreensão dos feirantes e dos clientes. Limitações quanto a organização na exposição de produtos são observada na maioria das barracas e boxes. A maioria delas não oferece estrutura mínima apropriada para valorização dos produtos comercializados e o tipo de exposição compromete a qualidade e conservação dos produtos.

É obrigação dos feirantes contribuírem para a higienização, limpando as instalações que utilizam. Embora as instalações atualmente disponíveis necessitem de melhorias. Um aspecto muito importante é que tanto os feirantes quanto os clientes compreendem que todos devem contribuir no sentido de melhorar as instalações e otimizar o seu uso, visando assim um maior número de consumidores e diversificação de produtos ali expostos.

## REFERENCIAS

AGAPIO, R. **Feira Livre**, Disponível em: <<http://www.robetoagapio.fot.br/texto01.htm>>. Acesso em: agosto de 2011

SOUTO MAIOR, A. **A ORIGEM DAS FEIRAS**, História Geral. Disponível em: <<http://www.eumed.net/cursecon/libreria/2004/lgs-mem/32.htm>> Acesso em: agosto de 2011

**Aspectos Histórico-Culturais** Disponível em: <http://areia.pb.gov.br/index.php?pg=ahc>, Acesso em: agosto de 2011

SILVA, R. A. R. SILVA SOBRINHO, R. D. SANTOS, R. J. C. SILVA, S. M. SILVA, M. **DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES PARA A MELHORIA DA FEIRA LIVRE DO MUNICÍPIO DE AREIA**. 8º seminário de pesquisa e extensão, centro de ciências agrárias UFPB. Disponível em: <<http://www.prac.ufpb.br/anais/IXEnex/.../8.../8CCADCFSPPEX01.pdf>>

Acesso em agosto de 2011.

## ANEXOS

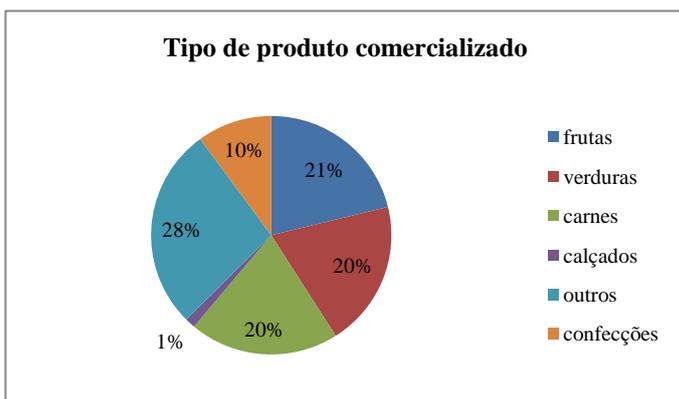


Figura 1. Proporções dos tipos de produtos comercializados na feira livre do município de Areia, 2010.

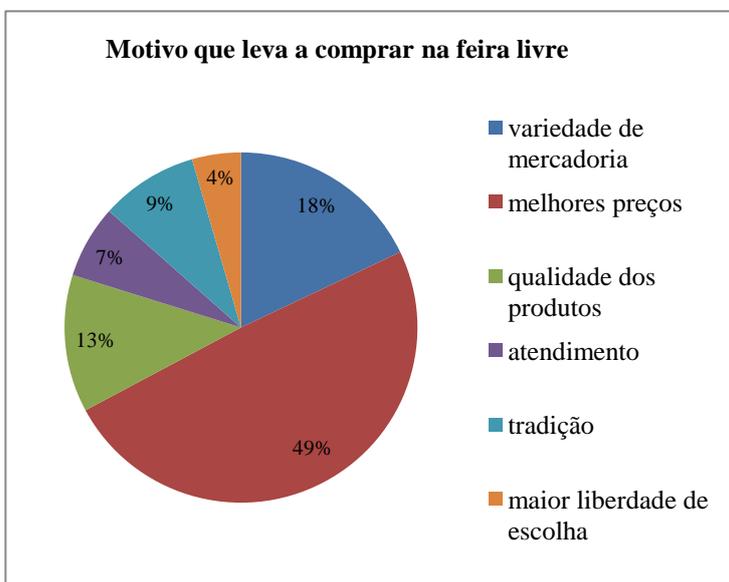


Figura 2. Motivos que os atraem clientes para fazerem compras na feira livre do município de Areia, 2010.



Figura 3. Realização de treinamento com os feirantes (2010) .



Figura 4. Distribuição de panfletos na feira livre e definição de ações de treinamento (2011).